



## VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 25 de Março o prestigiado médico ribeiragrandense Dr. Joaquim Forte de Sampaio Rodrigues.

Aquele beirão, nascido em Vale de la Mula, concelho de Almeida, veio para a ilha S. Miguel nos anos de 1942 e 1943, como oficial do Batalhão Expedicionário do R.I, 12, aquartelado na antiga fábrica do álcool, da cidade da Ribeira Grande. Tal foi o seu encantamento por esta terra e pelas suas gentes, que ali casou, teve os seus filhos, desenvolveu a sua actividade profissional, investiu as suas poupanças, participou nas mais diversas actividades políticas e cívicas, granjeando amigos de diferentes classes sociais e das mais variadas profissões.

No final da década de quarenta, logo a seguir à sua formatura iniciou a sua actividade clínica no velho Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande desenvolvendo ao longo de vários anos muitas das tarefas que hoje são desenvolvidas pelas mais diversas especialidades médicas, sem pensar em horários de trabalho, remunerações ou agradecimentos. Longe vão os tempos em que médicos como o Dr. Sampaio Rodrigues sofreram com as aflições dos seus pacientes exercendo as múltiplas funções de pediatra, obstetra, ortopedista, anestesista etc. Com os conhecimentos científicos da época, com técnicas de diagnóstico precárias, com meios técnicos deficientes, muitas foram as vidas e as alegrias que a este médico se devem e a quem todos os ribeiragrandenses estão gratos. O seu Consultório da Ribeira Seca foi para muitos o Serviço de Urgência da altura. As novas gerações criadas com meios completamente diferentes ao nível de saúde dificilmente compreendem como as nossas populações lutaram no passado pela sua sobrevivência e foram muitas vezes salvas graças ao empenho e dedicação de pessoas como o Dr. Sampaio Rodrigues.

4

Quando em 1957 foi criada a rede de Dispensários Materno-Infantis, como forma de reduzir a mortalidade infantil, o Dr. Sampaio Rodrigues aceitou participar nesse desafio, porque sabia que, só com uma rede de enfermagem mais próxima das populações, ensinando muitas das vezes os mais básicos princípios de higiene, se poderia combater este flagelo social.

Logo após o 25 de Abril é chamado a assumir a Presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Ribeira Grande que aceitou com alguma relutância, porque, para ele, o seu papel clínico estava acima de qualquer tarefa. O seu bom senso foi de primordial importância na gestão da Câmara nos dois anos a seguir à Revolução, numa autarquia em que os recursos financeiros não abundavam, preparando uma transição serena para o poder local democrático que se haveria de instituir.

Aos 75 anos o Dr. Sampaio Rodrigues revelou uma faceta literária escrevendo um conjunto de histórias destinadas a um grupo de 21 septuagenários, tantos quantos restavam do seu curso médico, através da sua publicação no Jornal do Curso "O Bacteriógrafo". Estas histórias acabariam por ser publicadas no livro "O Insólito na Vida de um Médico", pelo desafio e empenho do nosso amigo comum prof. Daniel de Sá e pela colaboração da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Tal foi o sucesso daquela experiência que levou a que o Dr. Sampaio Rodrigues passados três anos tivesse outro livro nos escaparates das nossas livrarias - "A Face Prosaica da Prática Clínica". Hoje, qualquer um dos livros encontra-se esgotado e uma das maiores homenagens que se poderia fazer seria proceder à republicação da sua obra.

Sobre a sua vertente literária cito Daniel Sá aquando do prefácio do livro "O insólito da vida de um médico" - "com estes textos deu-se a entrada do Dr. Sampaio no alargado número de ficcionistas açorianos, porque mais de meio século de penares e alegrias micaelenses lhe concedem pleno direito de naturalização na ilha" -.

Com humildade e sentido do dever cumprido o Dr. Sampaio Rodrigues sempre soube receber as diversas distinções, que em vida lhe foram concedidas desde da mais alta condecoração pelo Presidente da República, à homenagem que a Junta de Freguesia da Conceição da Ribeira Grande lhe prestou através da atribuição de uma placa toponímica com o seu nome.

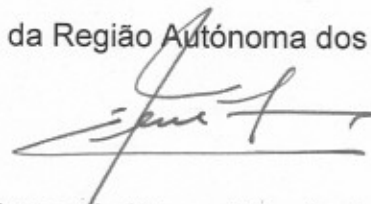
Na tertúlia do café muitos como nós tiveram a sorte de partilhar com o Dr. Sampaio Rodrigues as mais variadas análises, sociais ou políticas, regionais ou nacionais nas quais este impunha a sua inquietude de vida e o seu bom senso e a esperança de ver muitos dos problemas que afligem a nossa sociedade resolvidos.

O Dr. Sampaio Rodrigues pela sua dedicação à população ribeiragrandese e pelo seu exemplo de cidadania será recordado por todos aqueles que partilharam com ele a sua passagem por esta vida.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar por esta tão irremediável perda e que sejam manifestadas as mais sentidas condolências à sua esposa, aos seus filhos e a todos os seus familiares.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de Abril de 2008.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Fernando Manuel Machado Menezes